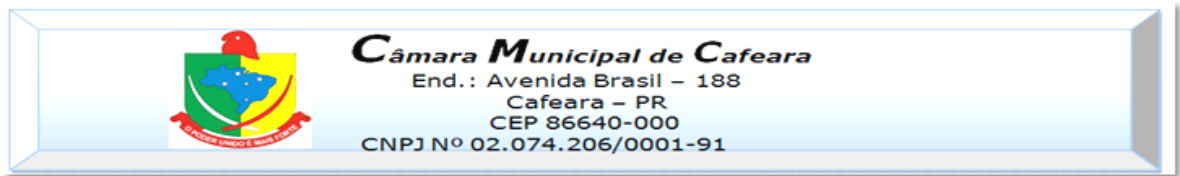


ATA DA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2016

Aos cinco dias do mês de Dezembro de 2016, às 20 horas, na sede da Câmara Municipal, reuniram-se em Sessão Ordinária a totalidade dos Vereadores. A ata da sessão anterior depois de lida recebeu a aprovação do plenário. Em seguida foi feita a leitura do convite da Escola Municipal de Cafeara referente à Formatura das crianças do pré escolar que acontecerá no Centro Comunitário ao lado da Creche no dia 09/12/2016, às 19:00. Na sequência foi lido o of. 118/2016, do Executivo Municipal que encaminha o Projeto de Lei que Cria Planta Genérica de valores para lançamento de IPTU. Em seguida a palavra ficou livre. O Vereador Claudio fez requerimento ao Executivo de realização de reparos na Casa Mortuária, principalmente nos Ventiladores. Pediu que seja executado brevemente este requerimento, pois esta chegando o verão e o calor é intenso. Na sequência solicitou informações ao Presidente sobre o Poço artesiano na Vila Rural. Em seguida o Vereador Juarez também usou a palavra e disse que passou em frente da Colina e que ali viu muitos vidros quebrados e disse que as pessoas não respeitam o local onde depositar o lixo. Solicitou ainda que fosse realizado calçada no lugar das pedras ao redor da Colina de maneira que seria mais fácil a limpeza do local. Que a nossa Igreja Matriz é o nosso Cartão Postal e deve ser preservada. Por fim sugeriu que os responsáveis pela vigilância noturna possa estar anotando o nome daqueles que agirem de maneira inadequada para que as autoridades possam tomar as devidas providencias. A palavra continuou livre e como ninguém mais quis fazer uso, o Presidente esclareceu sobre a viagem que fez até Brasília, onde esteve no Gabinete do Deputado Alex Canziani para levar até ele o problema do Poço Artesiano da Vila Rural, e que para a concretização deste serviço será necessário que o Município disponibilize o projeto para a perfuração do poço. Disse que será analisado a questão no sentido de solucionar este problema para os moradores da Vila Rural. O Presidente falou também que teve conhecimento de que em Janeiro passado estava tudo preparado para o Executivo realizar esta obra, pois já havia se comprometido em construir um poço



para a Vila Rural. Disse que se for possível construir dois poços não devemos recusar e desperdiçar esta chance. Por fim disse que foram levadas outras questões até Brasília para que possamos conseguir mais recursos para o nosso Município. Na sequência informou aos demais pares que os Cursos que os Vereadores fazem para o seu aperfeiçoamento é necessário sim, mas acredita que o Vereador deve também buscar junto ao seu representante na Câmara dos Deputados algo que possa beneficiar o município. Que foi uma viagem cansativa, mas que valeu a pena. Disse que somos bem atendidos lá e que o vereador pode sim trazer algo de bom para o Município. Em seguida colocou todos os requerimentos apresentados em aprovação, e a sua sugestão de ser incluído no requerimento do Vereador Claudio placa indicativa nas portas da Casa Mortuária, e restaram todos aprovados. Logo após o Presidente solicitou a leitura dos documentos referente ao Projeto de Lei nº 15/2016, que dispõe sobre o Plano de Amortização do Déficit Técnico Atuarial, para apreciação e votação. Foram lidos os Pareceres Jurídico, Parecer Contábil emitido pela Contadora desta Casa e Pareceres das Comissão de Orçamento e Finanças e Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Após a leitura dos documentos, o Presidente submeteu o parecer Jurídico o Parecer Contábil e o Parecer das Comissões competentes, e também o Projeto de Lei nº 15/2016 em aprovação. A palavra ficou livre para discussão e como não houve discussão, os pareceres e o PL nº 15/2016 foram aprovados por unanimidade de votos. Em seguida foi requerida a dispensa da segunda apreciação e votação do PL 15/2016, o que também foi aprovado. Não tendo mais nada a se tratar o Presidente declarou encerrada a sessão ordinária do dia cinco de Dezembro de 2016.